

Lançamento DO LIVRO: "Nós... e os italianos".  
Popular, Campinas, 09 ago. 1979.

Correio

## Lançamento do livro:

### "Nós... e os Italianos"

*Correio Popular*

O entro de Poesia e Arte de Campinas estará promovendo hoje, um recital artístico no Centro de Ciências, à rua Bernardino de Campos n.º 989, com a violonista Terezinha Bayma, que cantará músicas do cancioneiro nacional e italiano, acompanhando-se ao violão; com a pianista Dalva Tirico e com o pistonista Silvio Bertolini e elementos de seu conjunto, desenvolvendo todos um repertório de músicas brasileiras e italianas, numa homenagem à amizade que une os dois povos desde o início da imigração italiana para S. Paulo há mais de cem anos.

Nessa noite poderão ser adquiridos exemplares de "Nós... E os Italianos", de autoria do prof. Nelson Omegna, que doou duas centenas deles para as obras do Hospital Alvaro Ribeiro, pelo preço de Cr\$ 50,00 apenas, levando ainda, graciosamente, um exemplar impresso de sua conferência "Espinhos, Flores e Frutos da Epopéia Anchieta" ou um dos livros da poetisa Paulina Frank, gentilmente doados, com a oportunidade ainda de ouvir versos declamados pelos poetas João Gurgel Júnior e Jeová Arnal e pela declamadora M. José Cabral Guilhem, diretora social do CPAC.

A propósito da vinda hoje a Campinas do Professor Nelson Omegna, ex-Ministro do Trabalho e ex-Redator Chefe do "Correio Popular", e consagrado escritor patricio, ouvimos o advogado e professor Ruyrillo de Magalhães, Secretário de Educação do Município, que assim se pronunciou:

"Hoje Campinas terá, de novo, pisando o nosso chão, o incomparável Nelson Omegna.

As 20 horas, em benefício do Hospital Alvaro Ribeiro, estará lançando o seu mais recente livro: "Nós e os Italianos".

Os jovens de hoje, que frequentam nossos colégios, ou assistem aulas em nossas Universidades, não tiveram a ventura de conhecerem a ventura de conhecerem a ventura de todos os professores, que aqui já lecionaram.

Nelson Omegna foi uma revolução no ensino de Campinas.

Chegou aqui jovem, gauchardo, inteligente, culto, simpático, dinâmico.

Conquistou a todos. Formou uma legião de seguidores.

Dos alunos foi idolo, exemplo, parâmetro.

As suas aulas eram cascatear cristalino de belas frases, impactos de cultura, incentivos e nobres atitudes.

Como jornalista, um encanto. Realizou campanhas notáveis, pejudas de combatividade.

Rejuveneceu o Centro de Ciências, Letras e Artes.

Dinamizou a Associação Comercial.

Político, pregou o municipalismo.

Homem de sociedade, teve as portas abertas das mais nobres mansões, para o brilho de sua presença.

Foi mestre de gerações de professores, de jornalistas, de políticos, de oradores. Fez escola. Deu dimensão e sentido de vida a gerações e gerações de alunos seus.

Ninguém até hoje o superou no brilhantismo da frase, no fulgor da inteligência, na profundidade da cultura humanística.

Na angústia do espaço, que foi deferido, formulei um apelo, uma deprecata com força total: — vamos todos rever a Nelson Omegna, nós que já o conhecemos, nós que seus alunos fomos.

E aos jovens das Universidades, um aviso amigo: não deixem de conhecer o insuperável mestre, o grande Nelson Omegna, professor, teólogo, jornalista, orador, político, escritor, monumento de cultura.

Aos advogados ouvir Nelson Omegna, embora não seja ele Bacharel em Direito, será sempre uma grande lição, lição de fé na liberdade, de defesa do mais puro liberalismo, de luta pela mais almejada democracia, de pugna constante pelo Direito e pelo Império da Justiça.

Ele é um paladino intemerato do que há de mais alto em defesa da dignidade humana.

E um orador simplesmente magnífico".